

ATA DA IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA SAÚDE (no 41)

Aos 17 (dezesete) dias do mes de julho de 1993 (um mil novecentos e noventa e nove), foi realizada a IV Conferência Municipal da Saúde, nas dependências da ACEAR (Associação Cultural e Esportiva de Arapongas), sito à Rua das Pombas s/n, com início às 20h5 horas. Conforme a programação, na data de hoje será realizada a abertura oficial da IV Conferência, tendo sua continuação, amanhã dia 18/07/93. O Sr. Thierry Charley, do Protocolo fez então a composição da mesa, convidando o Sr. José Aparecido Bisca, Prefeito Municipal, Sra. Luci Aparecida Fantin Bisca, 1ª Dança do Município, Dr. Valdecir de Oliveira, Presidente da Câmara de Vereadores, Dr. Evaldo Américo Galhardo Sanches, Secretário da Saúde, Sr. Euclides Gonçalves, Conselheiro Municipal e Estadual, Maria Aparecida Domingos, Vereadora e, Dr. Freire, representante da 16ª RS. Também nomeados os Secretários, Carmem Astute Bertasso e Sr. Geraldo Nakagima, além do agradecimento pela presença de todos representantes dos Hospitais, tanto privados, como públicos, os usuários de todos os segmentos, os profissionais e prestadores da área da saúde. Agradeceu também a vários colaboradores, públicos e privados que de uma maneira ou de outra, colaboraram na organização da Conferência. Explicou ainda a razão desta Conferência e os temas que serão abordados dentro do tema principal que é "Saúde e Cidadania". A seguir todos foram convidados para ouvir a execução do Hino Nacional. O Sr. Prefeito, fazendo uso da palavra, saudou as autoridades presentes, os seus secretários, os profissionais e Sr. Euclides, representantes da UAMMA (União das Associações de Moradores do Município de Arapongas) e das Associações e falou da satisfação e orgulho da presença de todos em participar de um evento tão importante. Não se constrói uma cidade sem saúde e no nosso Município, é prioridade nº 1, pois a preocupação sobre a saúde de nosso cidadão, começa antes do seu nascimento com o pré-natal, a clínica do bebê, o dentista e assim por diante. Falou ainda sobre o sistema de atendimento em nosso Município e sobre a importância do nosso 24 horas, que está sendo procurado por outras cidades, como modelo. Disse também, em termos gerais, sobre a construção de áreas de lazer que poderão dar ao nosso cidadão uma vida mais saudável, sem ter que sair da cidade. Enalteceu o trabalho realizado pela Pastoral da 3ª idade e da Criança, que tanto faz pelos nossos idosos e crianças. Lembrou o trabalho que tem sido feito na área social, dizendo que desde o início de sua gestão, tem falado de suas metas principais que é saúde, educação, assistência social.

Parabenizou a todos que trabalharam para o êxito da Conferência e fez a abertura oficial da IV Conferência Municipal da Saúde de Arapongas. Fazendo uso da palavra, o Dr. Freire, da 16ª R.S., cumprimentou a todos e agradeceu o convite que lhe foi feito, dizendo que nossa cidade é sempre a 1ª em tudo que faz, pois já está se preparando para a Conferência Estadual de Saúde, que será realizada no próximo mês de novembro em Curitiba e está de parabéns pois outras cidades não se preparam e depois não sabem como pedir o que é necessário. Disse também que o Paraná está à frente de outros Estados na área da saúde e que em breve teremos meios de realizar implantes de coração. A palavra seguinte foi feita pelo Dr. Valdecir de Oliveira, que além de ser um profissional de saúde é também Presidente da Câmara de Vereadores, que saudou todos da mesa, os profissionais e prestadores da área da saúde e o público em geral. Falou da sua satisfação em ver o grande número de pessoas presentes nessa abertura e colocou-se à disposição de todos os Conselheiros, para o que for necessário. Espera também que todos os Srs. Vereadores, vejam com bons olhos os problemas e possíveis projetos e os aprovem. A seguir o Sr. Euclides Gonçalves fez uso da palavra, representando os usuários, falando sobre saúde e cidadania vista pelas pessoas que realmente usam o sistema de saúde pelo SUS. Lembrou do saudoso Jaime de Lima, que trabalhou no antigo posto de Puericultura e que tanto fez pelo nosso Município, tendo hoje o seu nome na Secretaria Municipal de Saúde, como homenagem. Falou que a Constituição globalizou a saúde, dando ao usuário a sua cidadania através do SUS, pois antes não tínhamos esse privilégio, quem não tinha a "carteirinha" era tratado como indigente. Disse, em termos gerais sobre as verbas Municipal, Estadual e Federal, para a saúde, dizendo também que nosso Município investe mais que o próprio Estado e somos a cidade que dá o melhor atendimento na área da saúde. Disse ainda que, como o SUS paga muito pouco, costuma-se dizer que; "o SUS faz de conta que paga e o médico faz de conta que consulta" referindo-se aos maus profissionais. Nos grupos de debate fará propostas sobre o assunto e pediu que todos se concitassem com propostas viáveis e não utópicas. A seguir o Secretário de Saúde, Dr. Ewald, agradeceu a presença de todos e falou que somos a primeira cidade a rea-

ligar a Conferência Municipal, sendo essa a de número 04 (quatro), igual a do Estado, mostrando com isso, que estamos adiantados também nesse setor. Disse que o tema da nossa Conferência, "Saúde e Cidadania", foi visto sob vários aspectos e que devemos discutí-los com democracia. Falou que o gestor tem que seguir as regras, as leis que geram a saúde. Que o Estado tem obrigação de oferecer boa saúde ao cidadão, mas este tem também suas obrigações. Fez uma demonstração sobre as unidades de saúde, serviços prestados por todos os profissionais em todas as áreas, no nosso Município, inclusive um Psiquiatra, que não existe em outra cidade do porte da nossa. Falou ainda que precisou informatizar a Secretaria de Saúde para poder dar um melhor atendimento; cursos de enfermagem, uma luta para que o atendimento seja feito por profissionais, sendo que temos um curso gratuito e outro em convênio com o Senai. No demonstrativo, falou sobre equipamentos e veículos adquiridos; atendimentos em número de pessoas em várias áreas, tais como, dentistas, preventivo de câncer de colo de útero, puericultura, que é feita no CAIC, exames de laboratório, exames especializados; atendimento na farmácia; trabalhos realizados pelo plantão 24 horas, que trabalha em parceria com a Santa Casa; relatório da Odontologia; serviços executados sobre, digo, da Vigilância Sanitária. Demonstra ainda, em forma de gráficos, as verbas do PAB (piso de assistência básica), explicando como podem ser aplicadas. Nossa tabela de mortalidade infantil caiu muito nos últimos anos, ficando mais ou menos em 12 (doze); parto normal e cesariana, explicando que o SUS lançou uma medida para isso. Falou também sobre verbas gastas, internações, consórcio intermunicipal, fazendo uma verdadeira prestação de contas em todos os aspectos. Falou também do grande apoio da 16ª R.S. e do Secretário Estadual, DR. Armando Raggio. Para encerrar disse que no dia de amanhã, teremos oportunidade de debater, criticar, sugerir e fazer um ótimo trabalho nos grupos de debates. Foi então encerrada a Conferência no dia de hoje e eu, Maria Adelaide Oliveira Cruz, lavrei a presente ata.

Emergentes
 ANORES
 B...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...

ATA DA IV CONFERENCIA MUNICIPAL DA SAÚDE

(nº 42)

Aos 18 (dezoito) dias do mes de julho de 1999 (um mil novecentos e noventa e nove) foi dada a continuação da IV Conferência Municipal da Saúde, nas dependências da ACEAR, com seu início às 08:45 horas. Dr. Evaldo Sauchas, Secretário da Saúde e Presidente da Comissão Organizadora iniciou a segunda parte da Conferência, chamando à mesa o Sr. Euclides Gonçalves, Vice-Presidente e M^{te} Adelaide Oliveira Cirua, Secretária Geral, da Comissão Organizadora. Como no dia de ontem o Dr. Evaldo disse que a imprensa nunca aparece nesses eventos, hoje pediu desculpas, pois o Sr. Therry Charly, que fez o Protocolo, e o Sr. Abelardo Montanha, são da imprensa, sendo que ele referiu-se às pessoas que não comparecem e depois criticam. Falou então sobre os grupos de debates e os temas que serão debatidos, pedindo que todo trabalho seja feito num clima democrático e que o Poder Público, no setor da saúde, não tem necessidade de receber críticas, mas que sejam construtivas. Explicou também a composição do Conselho de Saúde, que é paritário e compõe-se de: usuários, 50% (cinquenta por cento); profissionais da saúde, 25% (vinte e cinco por cento); prestadores 12,5% (doze e meio por cento) e, Poder Público mais 12,5% (doze e meio por cento). Falou ainda que, através da Lei nº 2.611, de 08 de abril de 1999, foi aumentado o número de Conselheiros ficando, 08 (oito) representantes dos usuários do SUS; 04 (quatro) representantes de profissionais da área da Saúde; 02 (dois) representantes dos prestadores de serviços; 02 (dois) representantes do setor Público, sendo um deles o titular da Secretaria Municipal da Saúde, como Presidente nato do Conselho. Disse também que 04 (quatro) vagas dos usuários serão das Associações de Moradores, pela abrangência que representam, ficando as demais 04 (quatro) vagas para os outros segmentos. Os profissionais terão 04 (quatro) vagas e, por decisão do Conselho, um de cada instituição. Os prestadores terão 02 (duas) vagas, sendo 01 (uma) do setor filantrópico e outra do setor privado. O setor Público terá 02 (duas) vagas que serão indicadas pelo Poder Público. Todo segmento terá um titular e seu respectivo suplente e também deverão ser eleitos 02 (dois) delegados representantes dos usuários para a Conferência Estadual da Saúde, que será realizada no próximo mes de novembro, na cidade de Curitiba.

A seguir foram formados os grupos de debates em número de 05 (cinco), que depois de mais ou menos 01 (uma) hora, foram apresentadas à plenária para discussão e aprovação. O grupo nº 1 versou sobre "SAÚDE DO TRABALHADOR" e a Sra. Vanda Aparecida Tolari Faneiro, foi a relatora do grupo, que apresentou o seguinte: criação da Comissão Intersetorial da saúde do trabalhador com funções de: a) Educação ao trabalhador e empregador → conscientização da utilização dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) → cursos de qualificação profissional → prevenção de acidentes de trabalho → prevenção das LERs (lesões por esforços repetitivos) importância da C.I.P.A. (Comissão interna prevenção de acidentes) e participação do trabalhador nesta comissão. b) Fiscalizar o fornecimento e uso dos E.P.I.s (Equipamentos de Proteção Individual). c) Punir e amparar o empregado e empregador, no não cumprimento das leis. d) Obrigatoriedade das empresas em fornecer EPIs de qualidade e aprovadas pelo Inmetro. Obrigatoriedade das empresas de encaminhar para exames pré-admissionais, periódicos e pós-demissionais e que, o trabalhador tenha acesso ao resultado desses exames (cópia dos exames para o trabalhador). Obrigatoriedade do trabalhador em usar os EPIs. Obrigatoriedade da notificação dos acidentes de trabalho pelo CAT. Propostas: 1- Cadastro das empresas do Município na Comissão Intersetorial; 2- A criação, nas empresas de um serviço de prevenção de acidentes, quando não houver número de funcionários para criação da CIPA; 3- criação de cursos técnicos com parcerias (técnico de enfermagem, técnico em segurança do trabalhador) 4- programa de reabilitação ao trabalhador lesado - para que ele não fique e se sinta inválido - qualificá-lo dentro da sua limitação física. Depois de feita a leitura, o grupo nº 1 foi aprovado pela plenária. O grupo nº 2, discutiu o tema PROGRAMAS DE SAÚDE (da criança, da mulher, do idoso, do hipertensivo e do diabético). A relatora do grupo foi a Sra. Marta de Souza Pinheiro que apresentou o seguinte: saúde da mulher: montar os programas já existentes com relação à saúde da mulher (preventivo do câncer de colo uterino e mama, principalmente) e demais exames necessários. → campanha constante de incentivo à saúde da mulher gestante, com o objetivo de resgatar a prática do parto normal como fonte de saúde para a mãe e a criança, através do aparelho Tococardiógrafo, para monitorização do bebê durante o trabalho de parto, sendo este aparelho de aquisição da Secretaria de saúde e distribuído para as instituições que promovem

este serviço → campanhas de conscientização da mulher gestante no sentido de que ela saiba dos seus direitos em relação à obrigatoriedade da presença do médico no momento do parto, pois ele é o profissional habilitado para tanto, prevenindo complicações. Saúde da criança - 1- realizar levantamento das reais condições no atendimento às crianças portadoras de patologias mais graves, nas instituições hospitalares, quanto as condições físicas, de recursos humanos, e de equipamentos, no sentido de buscar soluções para melhorar o atendimento, uma vez que profissionais Pediatras, encontram grande dificuldade para atender essas crianças, bem como encaminhá-las para transferência a serviços especializados. Saúde do Idoso → a criação de um programa para idosos no âmbito preventivo, através de uma equipe multidisciplinar, para melhorar a qualidade de vida; que o idoso tenha um local específico para ser atendido, bem como buscar a não discriminação pela força ao trabalho a partir dos 40 (quarenta) anos. Problemas relacionados à zona rural → planejamento de uma prática de saúde para a população rural no âmbito preventivo, de controle e, nos casos mais graves, encaminhando para serviços especializados e específicos, para que a saúde vá até a população de zona rural com mais facilidade. Saúde do Aidiético → realizar e intensificar campanhas de conscientização com relação aos dentes e à doença, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida aos indivíduos portadores, seus familiares e a comunidade, enfocando o principal meio de contágio, que atualmente, é a infidelidade conjugal. O tema do grupo nº 3, foi sobre **CONTROLE SOCIAL** → Atenção integral à Saúde. → Índices de mortalidade infantil → causa da morte → crianças cardiovasculares, pulmonares, acidentes de trânsito. Problemas: cobrança do parto cesariano, falta de informações das gestantes, Orientação no pré-natal → divulgação através dos agentes comunitários de saúde, devidamente treinados, para facilitar o acesso ao pré-natal na rede pública, pois a falta desse acesso, a falta de informação à gestante, pode ocasionar o não parto normal. Essa orientação às gestantes lhes dará o direito de uma cesariana, em caso de haver necessidade, pelo SUS. Intensificar os encontros de mulheres gestantes, esclarecendo-as sobre os serviços oferecidos pelo SUS, por um profissional do sistema público. Acidentes de trânsito → diminuir ao Conselho Municipal de Saúde, os casos de cobranças indevidas. Criança → Número de Pediatras insuficiente. Proposta → contratar mais Pediatras, pela Secretaria Municipal, para atender os Postos de Saúde dos bairros. Orientar as mães a procurar os medicamentos

na Secretaria Idoso → demora nos exames especializados; esclarecer sobre urgência e emergência, pelo profissional médico. A Secretaria deveria oferecer cursos para treinamento aos familiares do idoso, para que elas cuidem de seus idosos. Atendimento integral ao idoso, inclusive odontológico e fisioterápico. Fazer maior divulgação dos serviços prestados pelo SUS. Esse 3º grupo teve como relatora a Enfermeira Maria Madalena Carneiro. Os grupos n.º 02 e 03 também foram aprovados pela plenária. No grupo n.º 04, tivemos como relatora a Sra. Gigliola Poliseki Furtado e foi tratado o tema, CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE, digo, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA → dificuldades → problemas quanto ao usuário e quanto ao farmacêutico. — Quanto ao usuário → * falta de medicamentos essenciais à população como antibióticos, anti-inflamatórios, cardíacos, etc; * falta de medicamentos de uso contínuo, os quais, geralmente, são de médio a alto custo; * necessidade de verificar a qualidade dos medicamentos na compra dos mesmos — pesquisar o produto do laboratório e avaliar a licitação; * grande dificuldade do usuário carente em obter medicamentos necessários, após às 18:00 horas. Propostas para o Conselho: * possibilidade de uma equipe multidisciplinar, em cultivar ervas medicinais para a manipulação de medicamentos fitoterápicos, sendo assim necessário o acompanhamento médico, barateando o custo dos medicamentos; * promover programas para maior conhecimento e esclarecimento à população ao uso dos medicamentos, através do Conselho; * criar uma farmácia com medicamentos de emergência no posto 24 horas, para casos de urgência, para atendimento noturno; * o Conselho deve reunir os farmacêuticos do Município, para a conscientização e a formulação de uma escala dos mesmos, para atender uma vez no mês, durante toda a noite; * possibilidade do Município produzir medicamentos e repassá-los à população; * criar um mecanismo de controle nas entregas dos remédios, exemplo: pessoas carentes ficam sem os mesmos por serem pessoas com condições financeiras que procuram remédios gratuitamente e, assim, * promover um programa de conscientização à população de que os medicamentos entregues pelo Município, são direcionados mais às pessoas carentes, pois às vezes, as pessoas carentes têm que ser internadas, para poderem usar o medicamento que não encontram nos postos. O grupo n.º 04 também foi aprovado pela plenária. No grupo n.º 05, tratou-se do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE e PARANÁ MEDICAMENTOS, e a enfermeira Jeanette, foi a relatora e o Sr. Luiz Carlos Granado Chacon foi o coordenador do grupo. → No Consórcio, compramos serviços médicos, RX, tomografia, ultrassonografia, etc. Demonstrou-se também a média per-capita por habitante/mês. Proposta

da criação do Conselho Regional de Saúde e maior pagamento pela ultrasonografia. — Foram esclarecidas dúvidas quanto ao número de consultas pelo Consórcio e ficou claro que os Obstetras não fazem parte do mesmo, visto que algumas categorias médicas fazem parte do PAB (piso de assistência básica). — Colocou-se também como são agendados os exames que não são de rotina ou que não existem no Município, pois a média de espera é realmente um problema. Foi questionado também quanto ao número de mamografias, que são 10/mes e o ultrassom-endovaginal, que está sendo implementado. Houve ainda a colocação de que o custo de alguns exames é deficitário e colocou-se em discussão a demanda/custo. — O atendimento mais demorado é do Neurologista visto que o tratamento é mais longo. — Foi levantado também o aspecto de diabetes, tireóide confirmado, concluindo-se que estas especialidades são as que necessitam de melhoras. Foi discutido também que, segundo o Ministério da Saúde, o número de consultas de especialidades é menor, concluindo-se que o atendimento de clínica geral deixa a desejar, visto que a demanda pela especialidade é grande. Muitas vezes, a pedido do paciente, procura-se a especialidade, mas todo especialista foi médico de clínica geral antes de especializar-se, portanto o interessante seria a conscientização do paciente e dos médicos em sua área de atuação. — Sugestões:

- * Educação da população, quanto a necessidade; conscientização através de campanhas de informação, mídia, folders educativos, para atualização do Consórcio.
- * Divulgação do tipo de atendimento → quanto ao número de consultas, deve-se melhorar também a informação prestada, quando chega-se ao serviço prestado (médico-quichê). Sugere-se também melhor atendimento dos profissionais; outra sugestão: que o idoso tenha também um acompanhante, quando internado, a exemplo das crianças.

Paraná Medicamentos: com a entrada do Município no Paraná Medicamentos, que não se limite só a esse consórcio, que o Município continue investindo também, visto que a média "per capita" recebida, é pouca; * os medicamentos de uso contínuo deverão ser subsidiados pelo Paraná Medicamentos, como por exemplo, para diabéticos, hipertensos, climatérios, psiquiátricos, neurológicos, anti-depressivo, etc; * Estabelecer padronização e colocar na listagem, os medicamentos mais caros, para o barateamento da droga e que se faça sua distribuição. Sugeriu-se também que seja feito curso para estudantes de

idosos, a exemplo da cidade de Coelho Neto, para voluntários da comunidade. O grupo nº 05, também foi aprovado pela plenária. A seguir, Dr. Evaldo deu início a eleição dos novos Conselheiros, fazendo uma proposta à plenária: cada grupo faria sua articulação e apresentaria seus candidatos à plenária para aprovação. Como todos os segmentos concordaram, assim foi feito. As Associações de Moradores e a UAMMA (União das Associações de Moradores do Município de Arapongas) apresentaram seus candidatos, sendo os seguintes titulares: Euclides Gonçalves (UAMMA), Antonio Alves da Silva (UAMMA); Maria Adelaide Oliveira Cirra (Associação de Moradores da Vila Araponguinha); Antonio Martins dos Santos, (Associação de Moradores da Vila Araponguinha). Suplentes respectivos: José Francisco Leite de Oliveira (UAMMA); Lauvir Bloss, (UAMMA); Neza Batista de Oliveira (Associação de Moradores do jardim Caravelle); Osvaldo José dos Anjos (Associação de Moradores do jardim Bandeirantes). Das outras entidades representantes dos usuários foram apresentados os seguintes titulares: Rubens Marques de Oliveira (APAÉ); Adilson Ferman (LIONS); Saulo Furtado (Albergue Noturno); Luiz Carlos Granada Chacon (PASTORAL). Suplentes: Maria Izabel Madeira Girasol (A.P.P.D.A) Associação das pessoas portadoras de deficiência de Arapongas; Gianfranco Bertolin Polisselli (Loja Macônica); Cássia Cristina Tammuri Gomes (casa Oásis) e Ivone Luiza Stawinski Rodrigues (Pastoral). Dos Profissionais da Saúde: Titulares: Patrícia Maria Flores Ferman (Hospital Regional João de Freitas); Evandro Rodrigues de Souza (Associação dos Farmacêuticos de Arapongas); Dr. Silvio Ferreira Filho (Santa Casa); Eucir Antonio Zanatta (24 horas). Suplentes: Dr. Caliston Anselmo Borrasca (Dentista); Eliane Santana da Silva (Santa Rita); Rosinéia Barbosa Serpeloni (Santa Casa) e, Marcos Antonio Damasceno da Costa (Santa Rita). Dos Prestadores de serviços: Titulares: Odeir Vital Barbosa (Filantropico - Santa Casa); Roberto Frederico Kock (Privado - Hospital Regional João de Freitas). Suplentes: Marcelo Ortiz de Azevedo (Santa Casa) e, Rosana Aparecida Ferreira Loss (Santa Rita). Os Delegados eleitos para a Conferência Estadual de Saúde, são os seguintes: Euclides Gonçalves (UAMMA), titular e, Maria Adelaide Oliveira Cirra, suplente. Cássia Cristina Tammuri Gomes (casa Oásis) como titular e, Luiz Carlos Granada Chacon (Pastoral), como suplente. O Dr. Evaldo disse ter ficado satisfeito de como ocorreu a eleição, principalmente dos usuá-

rios, que souberam dividir as vagas muito bem. O SR. Prefeito Municipal, SR. José Aparecido Bisca, disse que essa Conferência foi muito boa, pois teve uma grande participação da comunidade, nos seus diversos segmentos e que a saúde é prioritária no nosso Município, junto com a Educação e a Assistência Social. Falou sobre a nova coleta do lixo que é um dos pontos para melhorar a qualidade de vida da população. Disse que vai olhar com muita atenção as reivindicações feitas pelos grupos de debates e que gostaria que a saúde preventiva deve ser vista com muita atenção e bem trabalhada, para garantir a saúde da população. DR. Evaldo agradeceu novamente a grande participação da população nos vários segmentos representados, assim como aos Conselheiros que o acompanharam nesses 03 (três) anos; à Comissão Organizadora que realizou um ótimo trabalho, permitindo que nossa Conferência fosse um sucesso. Disse ainda que para ele tem sido um privilégio trabalhar na área da saúde e espera poder contribuir ainda mais para o bom andamento da saúde em nosso Município. Encerrou então a IV Conferência Municipal da Saúde, e eu, Maria Adelaide Oliveira Tizua, lavei a presente ata, que será assinada por mim, pelos novo Conselho eleito e pela Comissão Organizadora, sendo que estiveram presentes, mais ou menos 400 (quatrocentos) participantes, que assinaram o "Livro de Presença", que encontra-se na Secretaria Municipal de Saúde.

Alcineia

Em tempo: O Secretário de Saúde, Dr. Evaldo Américo Galhardo Sanchez, é o Presidente do Conselho Municipal de Saúde e, automaticamente, representa o Poder Público e a outra representante ficou sendo a Sra Alzira Paulino, ocupando dessa forma a segunda vaga no Poder Público, completando o novo Conselho Municipal de Saúde

(Handwritten signatures and names)
 [Illegible signature] [Illegible signature] [Illegible signature]
 [Illegible signature] [Illegible signature] [Illegible signature]
 [Illegible signature] [Illegible signature] [Illegible signature]
 [Illegible signature] [Illegible signature] [Illegible signature]